

Aloizado
Jo. 05-23

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º BIÊNIO 2023/2024

Aos treze dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte três, às nove horas, sob a Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, José Gomes Filho, João Herculano de Araújo, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Severino Ferreira Neto, Pedro Alves de Maria e José Arimateia Nunes Luiz. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar – se por aberta a sessão ordinária solicitando a secretária que seja feita a oração diária, e após realizada, o Sr Presidente solicita ao segundo secretário que seja feita a chamada nominal, da qual consta-se a ausência do vereador Kleyb Max Bell Nunes Ferreira. Dando Continuidade, o Sr Presidente passa em votação a ata da sessão passada e essa é aprovada por unanimidades. Prosseguindo, o Sr destaca que o Projeto o qual está em pauta é o da Lei de diretrizes Orçamentaria (LDO) 2024. E nisso, enfatiza que terão que votar nesse projeto até o recesso, então, provavelmente na próxima sessão será votada, afirma. O Nobre menciona o Ofício Nº55/2023 – Da Sra Prefeita ao Presidente da Câmara. ASSUNTO: PROJETO DE LEI DA LDO. SR PRESIDENTE, CUMPRIMENTANDO VOSSA EXCELÊNCIA, ENCAMINHO PARA A DEVIDA ANÁLISE E APRECIÇÃO O PROJETO DE LEI DA LDO 2024. COLOCADO ME A DISPOS DE VOSSA EXCELÊNCIA PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO NO QUE SE FIZER NECESSÁRIO. APROVEITO O ENSEJO PARA RENOVAR OS APREÇOS E CONSIDERAÇÕES. Após apresentação, o Sr Presidente comunica, e nisso insere que já foram objetos de críticas pelos os pares, que o Projeto chega à Casa e dizem que está demorando. Nesse sentido, o intuito dos Nobres é dar celeridade aos Projetos. O Nobre destaca que o art. 106 da LDO pontua que o Prefeito precisa enviar à Câmara o projeto da LDO até 31 de Março de cada exercício e do Orçamento anual até 15 de setembro de cada exercício. E nessa pauta, destaca que foi enviada a essa Casa para que não seja objeto de críticas, e foi recebido esse projeto no dia dezessete de abril, e nisso, disserta já está tudo pronto para que seja apreciado e votado. Prosseguindo, o Sr também apresenta a mensagem ao Projeto de Lei. Mensagem Nº 05/2023 – EXCELENTÍSSIMOS SRS MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, TENHO A HONRA DE SUBMETER A ELEVADO APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE VOSSAS EXCECÊNCIAS, EM CUMPRIMENTO DO DISPOSITIVO DO ARTIGO 165º, INCISO 1 E 2 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, O PROJETO DE LEI EM APRESSO QUE DISPOE DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS. Após apresentação de detalhamento da mensagem, o Sr apresenta também o Projeto de Lei Nº05/2025: QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCICIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS. Após apresentação e detalhamento também do projeto, o Sr Presidente agradece a presença do jornalista, Luciano, de Juru, como também, o suplente de vereadores, Lucelmo. Dando Continuidade, o Caro ressalta que o Projeto está em pauta para que seja votado na próxima sessão, e nisso, convida o líder do Governo para dar seguimento as ponderações acerca do Projeto. Em seguida, o Sr PEDRO ALVES DE MARIA inicia-se saudando a todos. E ademais, destaca que como o Presidente da Casa já fez leitura das partes principais, nesse sentido, menciona que todos sabem que se trata de um Projeto o qual do Federal aos Municípios precisam elaborar, pois só trabalha sob esse orçamento. E por razão que o gestor envia para a Câmara Municipal para que seja aprovado e trabalhem o orçamento do ano, e assim, o Nobre finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente destaca a apresentação do Projeto e ressalta que se encontra em pauta para que seja votado na próxima sessão. Ademais, o Sr enfatiza que não se havendo mais matérias em pauta, dar-se por aberto o grande expediente para que sejam debatidos demais assuntos. E inicialmente, o Sr Vereador ALOIZO GOMES DE LIMA saúda a todos. Ademais, destaca que de antemão deseja fazer um relato da sessão passada, pois foi uma ordinária, mas por motivo de um veto, menciona que foi praticamente proibido o grande expediente. E afirma que não deveria. O Nobre pontua que o Sr Presidente insere

trabalhar com a Lei, mas fez isso. Enfatiza que a sessão era ordinária, então, o Sr colocaria o veto se quisesse, mas não proibir o segundo expediente. O Nobre acredita achar está errado, pois não era uma sessão extra, pois estas sim que são destinadas a alguma finalidade. Ademais, o Nobre também afirma desejar relatar algo que acredita que nem seria preciso comentar, mas acredita que se tenha momentos que é necessário. O Nobre insere que quanto a Emenda, não votou nela em consideração a Saturnino e nem a Prefeita, mas em consideração aos funcionários. E ressalta que ela chegou de ultima hora como se fosse um vento o qual os Nobres precisariam observar e aprovar, e nisso, afirma que não deveria ser assim, porém, os Nobres precisar ter a oportunidade de analisar detalhadamente tudo que se vem. O Caro destaca que se procuram Leis e mais Leis com a intenção de jogar os Nobres contra ao Povo. insere que se tem quarenta anos de vereador na Casa, mas nunca teve a intenção de prejudicar a ninguém muito menos faltar com respeito a um colega. Entretanto, hoje desejam colocar uma trave no Nobre, afirma o Sr vereador. O Caro destaca que não se tem elogios a dar a o Sr Saturnino. E nesse sentido, afirma ter somente a dizer que és um homem sem palavras e nem assumi com os compromissos, pois todos sabem o que aconteceu, destaca o Caro vereador. Insere que o Sr Presidente mandou os assessores da Prefeitura analisarem no que estava errado o Projeto. E nisso, o Nobre ALOIZO disserta conversou com o Sr Gratiliano e foi destacado a mesma coisa que os Assessores destacaram acerca do Projeto e da Emenda. O Sr afirma que não deveria ser assim, mas acredita que precisaria se ter um dialogo para que essas coisas não acontecessem. O Caro disserta que chegou a votar na Emenda e no veto, pois sabia que seria importante analisarem que havia um erro na emenda. O Sr menciona que todos sabem que a insalubridade é um direito do funcionário e o que resta aos Nobres é buscarem resolver junto a Prefeita esse problema, e não ficar criando polemicas. O Nobre também afirma que deixará bem claro ao vereador João Herculano que nesta Casa já se passaram muitas situações. E nisso enfatiza que já passaram projetos baixar salários e foram votados, mas o Nobre em discurso destaca não ter votado. Como também, já se passou projeto de congelar salários, mas ressalta que o Nobre Aloizo não aprovou. E nisso, insere que hoje lutam para que isso seja resolvido. Ademais, também já se passou contas reprovadas pelo Tribunal de contas, mas solicitavam o parecer da Câmara e menciona que o Sr João sabia dos erros que aconteceram. Acrescenta que o Nobre vai à tribuna e destaca ser vereador do Povo. O Sr pontua que por causa dessa maldita emenda abrir a boca e dizer que é vereador Lucas é vereador de Prefeito, e nisso, afirma que não é. Ressalta que se tem quarenta anos de vereador, mas nunca precisou ser vereador de Prefeito, e nisso, destaca que tem cinquenta de três anos nesse grupo, mas nunca foi em Casa de Prefeito para fazer o que este deseja. Afirma que nunca mudou de partido e garante que gestor nenhum tenha o que falar do Nobre, pois é livre e independente. O Sr menciona que sempre pontua que a Casa precisa se ter diálogos, pois hoje na Presidência exista se uma situação difícil para os Nobres. Enfatiza que se chega projeto o qual não se têm conhecimento acerca, e menos espera, o Projeto está encima do birô. O Nobre pontua que não deve ser assim, pois a Casa precisa de união e dialogo para que se criem forças. Nesse sentido, enfatiza que se tivesse tido uma conversa antes não se tinha nem sido criada essa Emenda. Ademais, o Nobre afirma que nunca teve intenção de prejudicar a ninguém e nem irá, pois o tempo que tem, agradece ao povo querido de Emas. Após tais explicações, o Sr finaliza destacando que a sua politica não é feita com arrogância e sob dinheiros, mas com amor e carinho. Dando Continuidade, o Sr Presidente faz uma explanação ao vereador Aloizo Gomes no que diz respeito ao art 162^o do regimento interno o qual se diz respeito sobre a ordem do dia. Quanto as emendas a qualquer projeto, destaca se de iniciativa do vereador. E nisso, faz também uma explanação no que diz respeito aos projetos e pergunta se quando há algum projeto da Sra Prefeita se a Sra manda algum vereador apresentar. O Sr Aloizo Gomes insere que não se há essa obrigação, mas quando se chega na Casa, o Sr Presidente tem a obrigação de apresentar o

projeto. O Sr Presidente menciona que é o que se está sendo feito, ademais, insere também que se está há dois anos e pouco na Casa. Ressalta que toda quarta feira, e até três vezes na semana, está presente na Casa. Mas se questiona qual foi o Nobre que foi à Casa perguntar se havia algum Projeto na semana. Insere que pelo regimento o projeto precisa passar pelo líder do Governo e chegar à Casa para ser discutido. Questiona que se está durante esse tempo, mas nunca chegaram para saber sobre a tramitação de algum projeto, e hoje recebe essa crítica. Quanto as emendas, insere que são oriundas de falhas o qual a Casa precisa corrigir. O nobre pontua que a Casa sempre está no diálogo e nunca tiveram críticas. Ressalta que não deseja errar e nem que os Nobres errem. Enfatiza que as matérias são apresentadas, mas a decisão não é o Nobre, mas é soberana do plenário. Após tais explanações, o Sr presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Sr presta suas condolências aos familiares do senhor Zé do peixe pelo falecimento da esposa deste. O Nobre também, em seu espaço, parabeniza todas as mães pela passagem do dia das mães. Prosseguindo, o Sr destaca que a Gestão está fazendo um trabalho voltado ao Município. O Nobre ressalta que em dois anos a Prefeita conseguiu quatro ônibus e agora chegaram três tratores. O Sr insere que os tratores chegaram sem as grades, mas a Prefeita já se prontificou em providenciar, e nisso, a solicita que compre uma ensiladeira. O Nobre destaca que isso ajudará bastante os agricultores, pois eles são os que trazem os alimentos para as nossas mesas. O Sr menciona também que a prefeita conseguiu uma van, creches, refeitório e auditório, cras, como também, o asfaltamento da cidade. Ressalta que está dando uma assistência nas diversas áreas, como a educação e a saúde. O Nobre pontua que as vezes faltam, mas a Prefeita deseja resolver sempre. Ademais, o Nobre também associa as palavras do vereador Aloizo Gomes quanto aos projetos e disserta ver a responsabilidade do Presidente, mas quando estava a frente dos trabalhos da Casa nunca precisou pedir que o vereador viesse saber de alguma matéria na Câmara. Enfatiza que não é preciso vir buscar, mas apenas tirar copias e distribuir las para os Nobres, pois as vezes nem sabe se chegou algum projeto. Como também, afirma que a Prefeita não tem obrigação de mandar algum vereador apresentar matéria, apenas enviar ao Presidente e ele coloca para a discussão. Quanto ao veto, o Sr menciona que o art.123^o do regimento pontua que quando a câmara não está em funcionamento, o Presidente pode convocar uma sessão extraordinária para se tratar de algum veto. Entretanto, como estão em funcionamento, poderia ser em sessão ordinária, e assim, ter os dois expedientes. Após tais explanações, o Sr finaliza destacando que cada vereador pode sim apresentar uma emenda, mas precisa se ver se não é inconstitucional e depois ser preciso retirar. Dando continuidade, o Sr Presidente também se solidariza, em nome da mesa, aos familiares da Srs Da guia. Como também, em nome da vereadora Luiza e da esposa do Nobre, Lhyvia, parabeniza todas as mães. Prosseguindo, o Sr faculta a palavra ao vereador JOSÉ GOMES FILHO, que inicia – se saudando a todos. Ademais, agradece a Deus por mais uma oportunidade de estar presente e conduzir os trabalhos. Continuamente, o Nobre enfatiza que ouviu atentamente as palavras dos vereadores que o antecedeu, e nisso, deseja associa-se por algum momento. O Nobre destaca quanto a questão da LDO e insere que se trata de um Projeto o qual os Nobres têm por obrigação apreciar e aprovar para que o Município possa sobreviver. O Nobre também, no uso de suas palavras, parabeniza todas as mães em nome da vereadora Luiza. E deseja que Deus ilumine todas essas figuras importantes as quais geram a vida humana. Ademais, o Sr também associa – se as palavras do vereador José Arimateia no tocantes as essas maquinas, e insere ser sábias as ponderações e solicitações quanto a essas. Afirma também desejar que os agricultores possam cada vez mais serem beneficiado, e nessa pauta, solicita também que seja comprada uma roçadeira para que se use quando se forem fazer as estradas. Destaca ser importante, pois nem sempre encontra mão de obra para fazer os roços e algumas estradas ficam construídas, mas

sem que os roços tenham sido feitos. O Sr João Herculano solicita uma parte, e ao ser concedida, o Nobre destaca que seria interessante que fosse comprada, mas acredita que também traria um grande problema ao município. Pois os proprietários fazem as cercas muito próximas as estradas, então, não seria possível roçar – lás , pois danificara as cercas. Entretanto, acha interessante. O Nobre vereador JOSÉ GOMES retorna agradecendo a participação do vereador, mas afirma insistir nessa roçadeira. Ademais, o Sr também se solidariza aos familiares da Sra Da guia, ressalta que a levou muitas as vezes para o médico, e nisso, deseja que o Senhor tenha a concedido o repouso eterno. Ademais, o Nobre também pontua que logo o projeto da estrada Emas- Coremas chegará. Insere que conversando com o amigo neto, do parque bom Jesus, e nisso, menciona que esse fornece água para a empresa que está construindo em São José de Espinharas. Afirma que em conversa com o engenheiro, foi alegado que a demora para Emas seria somente terminar lá. E nesse sentido, o Nobre ressalta que desejam que isso aconteça, pois melhorará o laço entre as cidades. Após tais explanações, o Sr vereador finaliza ressaltando suas felicitações a todas às mães. Dando continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Nobre disserta que nesses últimos dias tentaram o abalar, bater a sua moral, o discriminar e não reconhecer o seu trabalho no Município. Entretanto, afirma que seu mandato é uma conquista e um trabalho o qual precisou fazer para que acontecesse. O Nobre vereador conta a história de quando satanás tirou tudo do servo Jó, por permissão de Deus. Entretanto, o servo Jó não murmurou, e nisso, o Sr destaca que não se é inveja, pois todos sabem do trabalho o qual o nobre presta na cidade. Destaca que chegou ao Município e fundou a colônia de pescadores, e nisso, destaca ser uma entidade financeira para o Município. Ademais, o Nobre também ressalta que quando se teve a seca grande, o vereador conseguiu recursos para perfuração de dezesseis poços artesianos. Insere que a câmara conseguiu, por um projeto na época, mais onze poços. Enfatiza que não tinha os canos, mas como era o secretário, buscou tentar resolver essa situação junto à Prefeitura, e conseguiram comprar esses canos. O Nobre também destaca que a Emater tem um carro o qual foi trazido por meio desse vereador que vos fala. Menciona que sempre está buscando fazer o melhor para o Município, inclusive conseguiu um trator com o deputado Hugo Mota e essa maquina já está encaminhada. O Nobre pontua também tinha dois cargos do Estado na cidade de Emas, mas insere que a Sra Prefeita usando de suas perseguições foi atropelando o deputado Branco Mendes, foi falar com Tibério Limeira, e nisso, conseguiu tirar um desses cargos. O nobre destaca que votou em João Azevedo, na senadora do Governador, votou no deputado Hugo Mota, como também na deputada Francisca Mota. O Caro afirma que tudo isso sob perseguições políticas, pois não se ajoelha para a Prefeita, mas está para dever satisfações somente ao povo. Ademais, o Nobre insere quanto aos tratores que chegaram e menciona acha importante quando se chega algo para servir ao povo, mas somente espera que seja servido. Enfatiza que na Prefeita tem -se maquinas para fazer as estradas, mas nunca se faz o que deveria, e sob isso, acrescenta não adiantar chegar e não ser usados. Ademais, pontua a Sra Prefeita que ainda tem mais um cargo, o qual se trata da sua cunhada e que está de licença médica. Entretanto, se quiser tirar, pode tirar, mas a nossa vida é uma roda gigante, porém, não se use do poder que tem para tirar o pão de quem precisa. O Nobre pontua que foi usado do momento difícil o qual estava passado para que se tivesse essa perseguição. O Nobre também disserta acerca dos rumores do João Pedro e afirma ter ouvido falar que a festa não será mais na praça Manoel da Paciência. Destaca não saber o motivo de querer tirar a festa da parte central da cidade. Insere que não está desmerecendo os outros bairros, mas a festa é uma tradição. Além dessa pauta, o Nobre também dirige -se ao vereador Aloizo Gomes e destaca não está lembrado que o chamou de vereador de prefeito e nem que está anexado nos anéis dessa Casa. Entretanto, deseja que se tenha mais cuidado quando forem votar, pois quando foi para aprovar a Emenda,

ela não foi votada por todos por causa do vereador Severino Ferreira. Mas o Caro Severino mencionou que votaria, mas queria ver na próxima semana quando chegasse o veto quem seria vereador de Prefeito ou quem não é. E após essa fala, os vereadores os quais votaram contra falaram não votariam mais a favor. O Sr vereador Severino Ferreira solicita uma parte, e ao ser concedida, perguntou se o Nobre João lembra quando foi votar para o veto, que ao ser questionado acerca do voto, o Nobre Severino mostrou ao Caro João qual seria sua posição. O Sr destaca que já foi com a decisão certa, mas após a piada, mudou e mostrou qual seria, pois tudo que se faz, revela. O Nobre JOÃO HERCULANO retorna e destaca não ser preciso ninguém mostrar, pois estava claro como seria. Ademais, o Sr destaca sempre prezar no que faz. Não é limpo igual ao coração de Maria, pois não se pode comparar, pois tivestes um privilegio enorme em dar a luz ao Salvador. Após tais explanações, o Sr finaliza prestando suas condolências aos familiares da Sra Da guia, parabenizando todas as mães em nome da vereadora Luiza. Como também, ressaltando ser difícil falar de Mãe, pois hoje se faz trinta e três dias que a perdeu a joia mais preciosa da sua vida. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra a Sra vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia -se saudando a todos, como também, prestando suas condolências aos familiares da Sra Da guia. Em seguida, a Sra menciona ficar feliz em saber que a estrada até Coremas vai sair, pois será uma grande obra e irá gerar empregos para o Município de Emas. Ademais, a Nobre associa-se as palavras do vereador João Herculano e resalta também esperar que os tratores possam servir ao povo de Emas. A Nobre menciona a pauta das estradas e insere que estão uma calamidade, mas afirma não ter sido falta de maquinários, pois têm. A Nobre também disserta ser favorável ao Projeto da LDO e destaca não se ter mais o que ser discutido quanto a isso, pois é de obrigação aprovar. A Nobre também associa aos pares a citou nas homenagens do dia das mães. Ressalta que feliz é aquele que ainda tem a sua, pois os que não tem mais; o aperto no coração bate. E nessa pauta, a Sra faz apresentação de uma mensagem homenageando todas as mães de Emas. Após isso, a Nobre finaliza ressaltando que as homenagens devem ser todos os dias, e que se pudesse, comemoraria esse dia com todas todos os anos, pois faz tempo em que o município teve uma festa para todas. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador e líder PEDRO ALVES DE MARIA, o qual retorna anexando que o Presidente pediu para que fosse um erro do Projeto, mas acredita que a mensagem foi do dia que mandou, pois atrás está falando do ano de dois mil e vinte e quatro. O Sr Presidente destaca ser o Ofício encaminhado para a LDO que tem o erro. O Nobre PEDRO ALVES também presta suas condolências aos familiares da Sra Maria Da guia e destaca a pessoa a qual era. Em seguida, o Nobre agradece aos vereadores que votaram a favor dos dezoito auxiliares de educação e destaca que esses ficaram felizes. Ademais, solicita que o vereador João Herculano possa ouvir com mais atenção a mensagem da última sessão, pois o Sr João afirmou que todos votariam a favor da Emenda. Porém, o Sr vereador em discurso afirma ter solicitado que não deixasse a emenda passar, pois prejudicaria aos funcionários. O Nobre afirma que o que mais o fortaleceu em não ser favorável a essa emenda foi quando os Srs Kleyb Max, Aloizo Gomes, o Nobre em discurso e a vereadora Luiza se reuniram. E nisso, destaca que o Assessor jurídico deixou claro que esse projeto beneficiaria os agentes de endemias caso ganhassem na justiça. Entretanto, não sabiam que estavam prejudicando a vida dos dezoitos auxiliares da educação. Foi nisso que falou com alguns vereadores e pediu os que votassem a favor do veto. O Sr Aloizo Gomes solicita uma parte e completa essas palavras anexando que tinha votado na Emenda sabendo que estava errada. E nisso, enfatiza que o Sr Presidente não percebe o erro que cometeu mesmo todos sabendo que a lei existe. E quanto ao vereador João Herculano, solicita que o Sr possa assumir que chamou de vereador de Prefeito. Em seguida, o Nobre PEDRO ALVES retorna e anexa também que o vereador João falou sobre os poços do Município. Destaca que o Carro da Emater não é próprio, mas sim alugado. E não eram onzes

poços, mas sim cinco, porém, nenhum foi instalado, destaca. Ademais, o Sr vereador insere que os Nobres precisam lembrar que não vereadores para discutir assuntos da porta para dentro, passou para fora, são qualquer cidadão. Por essa razão, não concorda com vereador entrando em qualquer órgão público gritando e dizendo que é autoridade. Após tais explicações, o Sr finaliza se referindo ao vereador José Gomes de dissertando achar que o engenheiro se confundiu, pois a estrada que vai começar é de Aguiar à Coremas. Como também, em nome da sua esposa, parabeniza todas as mães do Município. A Sra Vereadora ressalta que ficará difícil tirar dúvidas com o líder da Prefeita, por isso, que deseja que na próxima sessão se abra a sessão cinco minutos antes de começar para que possam fazer as perguntas ao líder. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, o qual inicia-se saudando a todos, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, como também, prestando as condolências aos familiares da Sra Maria Da guia. Ademais, o Sr também parabeniza todas as mães. Em seguida, o Nobre pede desculpas, em nome do Presidente, por ter terminado a sessão passada antes da hora, mas devido ao confrotozinho, acabaram se precipitando. Ademais, o Sr agradece ao vereador João Herculano por todo apoio para com o evento da maratona. Insere que são muitos ajudando, mas o nobre vereador é um dos que enfrenta junto. O Sr vereador José Gomes solicita uma parte e nessa parabeniza por mais uma realização da maratona, como também, por o amigo João está a ajudando também. Ademais, o Nobre também convida a todos para participar da vaquejada que será realizada na próxima semana, no Município. O Sr SEVERINO FERREIRA retorna e acrescenta que é um evento o qual traz inúmeros benefícios para os comerciantes do Município, e assim, também reforça o convite. O Caro também parabeniza toda equipe futebolista o qual está participando do torneio "o Poeirão". O Sr João Herculano solicita uma parte e pede desculpas por não ter falado quanto a maratona no seu tempo regimental. Mas parabeniza o Sr vereador e deseja que continue fazendo isso, pois estará ajudando as famílias carentes. O Caro também pontua acerca as dúvidas sobre a festa do João Pedro e destaca que sentarão com a Prefeita e irão tirar essa história a limpo. E na próxima sessão irão trazer respostas definidas quanto a isso, e assim conclui-se. Prosseguindo, o Sr Presidente solicita a compreensão de todos, pois não se tem meninos. Mas vereadores eleitos pelo o povo e que precisam obedecer ao regimento. Destaca que quando um vereador está a tribuna, é preciso solicitar o espaço e só fala se for permitido. o Nobre solicita que se tenham mais educação, pois se é uma Casa de respeito. O Sr José Arimateia solicita uma parte e destaca concordar que se tenha direito aos cinco minutos, cada líder, mas é sob comunicações, e concorda que cada um passe a olhar o regimento da Casa. Sr Pedro Alves destaca também que quando se pede uma parte é para se fazer perguntas e não ficar horas se falando. O Sr João Herculano também solicita uma parte e menciona concordar com o Nobre Pedro, pois ao se pedir uma parte tem que falar sobre a pauta e não atacar o outro vereador. Prosseguindo, o Sr Presidente retorna e anexa que quanto ao Projeto mencionado e disserta que foi proferido o veto de acordo ao artigo 37^o. E nessa emenda, era solicitado que se entendesse aos demais auxiliares. E por se tratar se insalubridade, apenas pedia que fosse cumprida a Lei. O Nobre destaca que o projeto se torna imparcial, pois se há cinquenta e cinco, mas seria apenas para dezoito, por isso que era inconstitucional. E afirma ser segundo ao art.37^o da Constituição, e nisso, destaca que buscou advogados para se informar direito e teve razões. O nobre destaca que é preciso analisar para que depois uma parte não seja prejudicada. Após tais explicações, o Sr Presidente finaliza a sessão, não havendo mais nada ser tratado, ressaltando as felicitações para todas as mães.

SALA DAS SESSÕES EM 13 DE MAIO DE 2023